

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

Descrição das pastagens da região de Trás os Montes □ Portugal

Gabriel Costa Monteiro Moreira ¹

Carlos Francisco Gonçalves Aguiar ²

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Instituto Politécnico de Bragança

INTRODUÇÃO:

Nas áreas de montanha de Trás-os-Montes □ Portugal, a agricultura é a atividade predominante. As pastagens e a produção agro-pecuária tem uma grande importância na economia das explorações e na utilização do território (INE, 1999).

O estudo da pastagem exige o conhecimento dos conceitos básicos que são de primordial importância para a compreensão de determinadas práticas de manejo. Esses conceitos possuem importância comprovada não só para o estudo, mas também para o desenvolvimento produtivo das pastagens. As pastagens permanentes de montanha são de dois tipos: as de alta montanha em terrenos baldios, de utilização comunitária e extensiva; e as mais intensamente utilizadas, situadas em propriedade privada, com composição florística diversificada mas com predominância de gramíneas, designados por □lameiros□ (Pires et. al, 2001). Os lameiros serão o mote deste estudo fazendo uma descrição deste tipo de pastagem, espécies predominantes, porte médio e potencial produtivo. A importância deste estudo se revela na discussão sobre o manejo e conservação do solo bem como o desenvolvimento da atividade agrícola neste ambiente.

METODOLOGIA:

O presente estudo incidiu sobre as pastagens da cidade de Bragança e suas freguesias tendo em vista a viabilidade de execução do mesmo, graças à proximidade com o Instituto Politécnico de Bragança. Para o levantamento das informações foram feitas visitas às freguesias e às respectivas propriedades onde pudéssemos observar os lameiros e as espécies ali existentes. Além disso, foram feitos levantamentos bibliográficos acerca do tema da pesquisa dando assim maior embasamento teórico para a execução desta atividade. Para a identificação e separação das espécies foram efetuados cortes em períodos determinados de pré florescimento, início de florescimento e florescimento completo e posterior classificação e contagem no laboratório de Solos do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). A pesquisa foi conduzida nos meses de Março, Abril e Maio do ano de 2009 no período que compreende o final da estação fria (inverno) e a estação da primavera trabalhando assim com uma baixa amplitude térmica.

RESULTADOS:

Foi observada, em grande parte das parcelas analisadas, uma pastagem composta por espécies herbáceas dentre elas gramíneas e não gramíneas de origem natural ou espontânea evidenciando assim, uma pastagem composta por vegetação original.

Entre as espécies identificadas após o corte, classificação e contagem destacam-se o trevo subterrâneo (*Trifolium subterraneum L. subsp. Subterraneum*) e o trevo branco (*Trifolium repens L*) entre as Leguminosas e, azevens (*Lolium perenne L.*) e bromus (*Bromus willdenowii Kunt*) entre as Gramíneas evidenciando assim, a presença marcada de leguminosas nas pastagens. Este fato é de fundamental importância no estudo e avaliação da pastagem levando em consideração a fixação biológica do nitrogênio, adubação verde e valor nutritivo das leguminosas. Ainda entre as leguminosas, destaca-se o trevo subterrâneo (*Trifolium subterraneum L. subsp. Subterraneum*)

com a sua fisiologia adaptada ao clima frio. Durante este período, esta leguminosa entra em dormência fisiológica para retomar o seu desenvolvimento no período da primavera □ verão. Os lameiros apresentam ainda, no período quente, córregos ou regiões alagadas que cortam a sua extensão dispensando em alguns casos, o sistema de irrigação.

CONCLUSÃO:

Apesar da falta de continuidade na produção forrageira durante o ano, o campo natural é o grande responsável pelo desenvolvimento da pecuária nesta região. As espécies encontradas nos lameiros na região de Trás os Montes □ Portugal, são espécies compatíveis com o clima do sul do Brasil sendo de fundamental importância o entendimento da sua fisiologia para o estabelecimento de pastagens produtivas pouco degradantes no que tange ao meio ambiente.

Palavras-chave: Lameiros, *Trifolium subterraneum* L. subsp. *Subterraneu*, leguminosas.